



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 25\$00
Estrangeiro (excepto o Brazil) 80\$00
África 40\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Galvão de Carvalho
Editor: José Luído Cardoso de Carvalho

SABADO, 17 DE NOVEMBRO DE 1951

Numero avulso—80 centavos
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

POSSÍVEIS ACTUALIDADES

Se não fóra a vaidade e cegueira dos homens, a imoralidade e corrupção de costumes, poderia a época presente ser uma era de paz e tranquilidade, sossego e actividade no trabalho produtivo e util, condições essenciais e indispensáveis á prosperidade e progresso das nações, ao bem-estar dos individuos. Lá chegaremos, num futuro relativamente próximo, embora o futuro, que só a Deus pertence, e só Ele escreve direito por linhas tortas, se anteveja com preságios de grande borrasca, a avaliar pelas nuvens carregadas de electricidade que se acastelam no horizonte, observado de todos os lados, isto é, a avaliar pelas notícias que as agências telegráficas dão, diariamente, á imprensa. Em frente de duas ideologias, com métodos e processos tão diferentes, a assembleia da O. N. U. pretende e procura evitar que os conflitos entre os povos se generalizem. Os homens de Governo de três grandes potências mundiais reúnem, discutem e põem em jôgo a sua perspicácia para debelar os inimigos da ordem, da paz e do progresso, enfim, da civilização occidental.

A corrida aos armamentos tornou-se desproporcional, assustadoramente vertiginosa!

Os mortíferos engenhos sobrecarregam os Orçamentos dos Estados com quantias verdadeiramente fabulosas! E quantos milhões de seres humanos, por esse mundo fora, sem alimentos nem agasalhos, á fome e ao frio!

O «se queres a paz, prepara a guerra», dos antigos, era um bem, como pode ser ainda.

Porém, é de recear que na era atômica, na era da anunciada bomba de hidrogénio, mil vezes mais potente que todas, possa redundar num mal irreparável, no aniquilamento da maior parte da humanidade! Por isso se anunciou que as três grandes potências do ocidente vão propor á U. R. S. S. a limitação e fiscalização mútua do armamento das nações do mundo. Oxalá que se entendam e cheguem a resultados positivos e práticos. E' bom não esquecerem, porém, que o poder de Deus é infinito. Se os males que affigem o mundo são castigos pelas transgressões á Sua Lei—e não é difficil creditá-lo—é pre-

MAL DA ÉPOCA XXII

Tendo interrompido a série dos «Males da Época», devido aos meus afazeres profissionais, quis o acaso que, durante este interregno, me despertasse a atenção o clamor do comércio de tecidos a retalho, perante a cada vez maior concorrência dos ambulantes na feira de Barcelos. Ora, se isto é de facto um mal a que urge dar remédio, mas sem o extinguir totalmente; pois esse negócio vem de longe e faz parte da própria feira, temos que ir buscar a causa mais profundamente para podermos compreender a crise grave que este comércio atravessa. Sem o diminuir demasiado, antes pelos factos positivos, temos de reconhecer que os negócios em geral, tiveram depressão acentuada, neste Ano Santo de 1951. Mas, enquanto outros sectores do comércio se vão defendendo, o de tecidos afunda-se, não sendo porém a única razão, a concorrência dos feirantes, mas sim e a principal, o custo elevado dos artigos de vestuário, inacessíveis á maior parte do trabalhador rural e do agricultor. Se não vejamos: Para comprar um fato regular, o lavrador tem que vender 1 pipa de vinho. De batata, seriam preciso cerca de duas toneladas ou ainda 1 carro de milho. Já não falo em feijão, porque esse está a rastos de barato e o lavrador do Minho pouco vende.

Por estes numeros se pode bem avaliar a situação angustiosa do nosso lavrador. Acompanhei com certo interesse, o Congresso da Lavoura que se realizou há pouco na cidade do Porto. Entre muitas coisas versadas e de interesse, houve uma, dum conhecido congressista, que afirmou: «O lavrador e o trabalhador rural passam fome e vestem-se mal». Isto significa a verdade pura e ela é indestrutível. O lavrador passa fome, porque o que vende é a preços inferiores áqueles porque compra o que necessita, ou antes, a desvalorização dos seus produtos trouxe-lhe um desequilíbrio flagrante, em relação ao agravamento de preços dos produtos que precisa adquirir.

O comércio de fazendas de Barcelos tem muita razão, mas sofre do mal que todos sofrem. Uma lavoura pobre, faz uma Nação pobre. E esta roda, que gira engrenada noutras rodas, que movem esta máquina que é o comércio geral, a indústria, o operariado, o trabalhador rural e todas as actividades que trabalham, tem forçosamente que emperrar, emperrando toda a complicada maquinaria, que é a economia do país.

Muitas soluções foram apregoadas nesse célebre Congresso, que apenas marcou pela boa vontade dos senhores congressistas em tentarem mudar o rumo do fatalismo da Lavoura, mas sem quaisquer resultados positivos, porque o mal não está na falta de organismos dirigentes. Estes servem somente para complicarem ainda mais, a já tão complicada e emaranhada rede de organismos que superintendem na compra e venda dos produtos da terra. O mal está no baixo preço porque se vendem e é a lei imutável da oferta e da procura. Eis aqui o motivo principal da falta de negócios dos senhores comerciantes de fazendas e certamente d'outros ramos de actividade. Eis aqui a depressão geral de todo o comércio, que se não resolve com decretos, nem com a criação de organismos, mas sim com o barateamento, para estabelecer o equilibrio entre o que se vende e o que se compra, mas pela ordem natural e não forçada. Liberdade de circulação dos produtos; extinção de organismos que, com as taxas e outras alcavalas, elevam os preços onerando-os, sem proveito para o produtor nem para o consumidor. Haja a coragem de o afirmar e a Lavoura tenha a coragem de o demonstrar, porque o Governo da Nação, disso estou certo, dará satisfação ás ânsias da Lavoura, que representa, por mais que o queiram negar, o factor numero um da decadência ou do progresso de Portugal.

A. R.

ciso, primeiro, aplacar a Justiça Divina, e só então deixará de pairar sobre a humanidade o que será a maior hecatombe de todos os tempos!

Prof. Mattias Martins Fernandes

BENTO ANTAS
Terça-feira, dia 13, passou o 2.º aniversário do falecimento do nosso cau-



dezo e querido amigo, Sr. Bento Antonio Antas da Cruz.
Bento Antas foi illustre colaborador desta semanario. Nos seus columnas, durante mais de 30 anos, publicou interessantes e valiosos elementos da historia do nosso concelho e da Provincia do Minho.
E' com saudade que, hoje, relembro a sua memoria.

MEU AMOR! ADEUS!

A ti! Só a ti!...

A noite mais escura sobre mim caiu!
Meus olhos sem brilho, semblante mortal...
Já de mim a vida veloz me fugiu.
E que mais nos resta? Que mais? Afinal!...

Alagado em pranto, no pranto desfeito,
Meu ser cai inerte. Meu tacto procura
Uma triste cova, onde um triste peito
Possa achar descanso: Uma sepultura!

De faces em luto, pela dor queimadas...
Não penses, nem chores, mas reza por mim!
Mas clama, mas grita nas horas magoadas:
Vai morrendo aos poucos um Amor sem fim!

De punhos cerrados, eu uivo qual fera,
Com fome, na selva! E rasgo o meu sei!...
E quero que veja minha alma sincera,
Quem só, nesta vida, foi o meu enleio!

E morro mui breve! Meu Amor! Adeus!
Que Deus Amoroso te dê seus carinhos...
E, então, só nos vemos, lá, em cima, nos céus?
At!... quem me dera vivermos juntinhos!?

Aceita e recolhe as minhas bagadas!
Ondas tão salgadas dum mar que fizeste...
E não, nunca olvides que o nosso «noivado»
Vai ser consumado, na Pátria Celeste!...

11-11-951

NECA

Numeros que falam claro

A ultima conferência do Sr. Ministro da Economia com a imprensa, foi novo e admirável pretexto para aquele illustre membro do Governo pôr o País perante algumas realidades que de muitos estavam esquecidas.

Assim, falando aos jornalistas da estabilização dos preços, o Sr. Dr. Ulisses Cortez salientou que ela tem sido uma das grandes preocupações do Governo. E depois de acentuar que em grande parte os objectivos em vista foram completamente alcançados, o Sr. Ministro da Economia acrescentou:

«Os indices estatísticos comprovam e reelam expressivamente a extensão dos resultados obtidos.

O indice do custo de vida em Lisboa em Setembro de 1950 era de 210,1; foi em Setembro ultimo de 212,6, isto é, manteve-se, praticamente no mesmo nivel».

E depois de apontar os indices referentes aos preços por grosso e consequentemente ao aumento sofrido pelos mesmos, aquele membro do Governo acentuou:

«Em contra partida verifica-se uma baixa apreciável em todos os indices do Grupo dos produtos alimentares que no conjunto passaram de 202,9 em Setembro de 1950 para 194 em Setembro de 1951.

Os resultados expostos foram obtidos a despeito da influencia perturbadora de varios sectores internos que a não serem contrariados actuariam no sentido da alta, designadamente o aumento do poder da compra em poder do publico, o acrescimo das notas emitidas, a elevação dos depósitos bancários e o movimento das Camaras de compensação.

Estes numeros chegam e suficientemente até para não obrigar em demasia a transcriçáo para dar nota bem eloquente e clara na excelencia da nossa situação neste capitulo.

Numa hora em que todo o Mundo, mercê de factores demais conhecidos, vive ainda a braços com tão graves e complexas dificuldades em matéria de abastecimento, dos mais necessários productos de consumo nós temos, efectivamente, podemos dizê-lo, sem faltar á verdade, um situação de todo o mod

DESPORTO

RESCALDO DO TORNEIO REGIONAL

Terminou recentemente um prélio desportivo que vinha sendo seguido com desusado interesse por todos aqueles que ao Desporto dispensaram um pouco de atenção. O Torneio Regional, tal ele era, fundava a sua missão ao apurar para a II Divisão os três Clubes representativos da provincia, os quais agora se vão lançar a essa luta um pouco mais extensa na ansia de bem representarem as terras a que pertencem, e de algum modo honrarem o futebol minhoto.

Dos seis Clubes que formaram o calendário do Torneio referente á Associação de Braga, figurou sempre em boa situação o Clube de Barcelos, o glorioso e combativo «Gil Vicente», o qual mereceu homenagens da parte dos barcelenses, pelas tardes de inesquecíveis glorias que deu ao Desporto da sua terra. Mas contingencias de outra ordem, ou dizendo melhor: contingencias proprias destas coisas do futebol fizeram com que o Clube se agrupasse em igualdade de circunstancias com alguns dos seus camaradas da prova, e se chegasse ao termo de resolver no ultimo encontro a sua posição definitiva.

Porém, pesavam do nosso lado menores probabilidades de exito, em virtude desse jogo ser disputado precisamente na terra do outro clube pretendente.

O resto, todos o sabemos: Domingo de temporal, jogo adiado para dia de semana, campo encharcado, assistencia propria, ambiente adverso, derrota iminente.

Perdeu-se o jogo. Não interessa saber por quantos tentos. Os tentos não contam para a apreciação dum encontro disputado em condições desvantajosas, tanto mais que em dezenas de casos o numero de bolas porque se ganha nada diz da tecnica dum grupo sobre outro grupo.

E á volta desta derrota vai desenrolar-se a futura vida do Clube. Precisamos de não ver na descida de Divisão do «Gil Vicente» aquela tragédia que se está afigurando para muitos. Foi uma descida que tinha que fazer outro qualquer Clube da categoria do nosso. Mas, ou porque as circunstancias lhes foram favoráveis, ou porque as suas formas técnicas eram superiores, o facto é que desceram os mais fracos e subiram os melhores. Houve, portanto, e simplesmente, uma arrumação das coisas nos seus legítimos lugares. E á volta desta forma de ver, que não impomos, está a solução mais viavel de nos conformarmos.

Porque de resto não é perder prestigio figurar numa outra Divisão inferior á que vinhamos disputando. Se merecíamos a outra, havemos de o provar nesta, sendo melhores do que os antagonistas.

Caso para desánimo e para abandono moral ao Clube é que nunca é; antes pelo contrario que é agora que ele mais precisa do nosso amparo, do nosso carinho, da nossa melhor amizade para que dignamente possa levar o nome de Barcelos por essas terras fóra, onde for jogar.

Assim é que devemos encarar a situação.

A III Divisão

Nesta prova Federativa figuram Clubes de reconhecido valor desportivo, o que vai ser um motivo para dar á prova um entusiasmo invulgar. Quem vencerá?

O «Gil Vicente» pode concluí-la em vencedor. Para isso bastará somente jogar com vontade e jogar o que sabe.

A propósito da vitória do Espinho sobre o Futebol Clube de Famalicão

Assinado por um grupo de Desportistas desta cidade, á frente dos quais se collocaram nomes de muito valor e prestigio, no dia 12, foi enviado ao Sport C. de Espinho e a propósito da brilhante vitória conseguida no Domingo por este Clube sobre o Famalicão, o seguinte telegrama:

«Os signatarios consciós de interpretar maneira sentir grande massa desportista barcelense congratulam-se vosso exito prélio disputado ontem com F. C. Famalicão»

...E' da sabedoria dos povos que, quando ha deslealdade, «quem com ferros mata, com ferros morre»...

Jota

invejável e digna de registro.

Tambem neste capitulo, como em tantos outros mais, somos excepção e exemplo que a todos pode justamente ser apontado porque todo o resultado obtido é obra unica e exclusivamente do nosso esforço, da maneira como temos querido e sabido enfrentar e vencer com inteligencia e acerto as dificuldades que se nos deparam. A.C.

MANUEL COELHO

Este nosso prezado amigo, filho do nosso tambem amigo, Sr. Tenente Antonio Coelho, muito digno Delegado dos Serviços de Censura, no Distrito de Braga, mediante concurso, tomou posse do elevado cargo de 1.º Oficial da Camara Municipal daquele concelho.

Ao Sr. Manuel Coelho, que é um Funcionario sabedor, educado e muito inteligente, «O Barcelense» envia o seu cartão de parabens, bem como a seus Ex.ªs Pais e irmãos.

FIAMBRE

Mortadela, Paio, Salsichas e Alheiras de Mirandela, vende aos melhores preços a

Pastelaria Arantes

SONHOS

Em virtude da falta de azeite a Pastelaria Arantes deixou de os fabricar.

Vem prevenir os numerosos apreciadores desta sua especialidade de que voltou a fabricar os sonhos, todos os dias.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

No próximo dia 26 do corrente faz 58 anos que faleceu na sua casa situada na antiga Rua das Flores, fazendo esquina e frente para a Rua de S. Sebastião (hoje Rua Manuel Viana) o Padre egresso João Gomes Pimenta, natural da freguesia de Fonte Boa, concelho de Esposende, tendo sido sepultado no Cemiterio Municipal de Barcelos, cujo funeral foi levado a efeito com enoio e acompanhamento por gente de todas as camadas sociais e pelo Dom Prior José d'Amorim P. Leite.

O Padre Pimenta, (como se conhecia em Barcelos), era muito virtuoso e por todos muito considerado e respeitado, sendo, sem remuneração, capelão da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, onde celebrava pontualmente missa todos os dias ás 7 horas da manhã.

Foi este sacerdote o ultimo frade do Convento da Franqueira. Z

Lutuosa de Portugal

Um nosso querido amigo teve a gentileza de nos oferecer um Relatório da Gerência do ano findo e um Boletim deste ano de a Lutuosa de Portugal (associação de socorros mútuos), com sede na cidade do Porto, pedindo-nos obsequiosamente para publicarmos o que mais possa interessar aos nossos leitores, sobre as vantagens e actividade daquela Associação.

Agradecemos a oferta dos dois exemplares e vamos dizer o que se nos oferecer a tal respeito.

Verificamos que a referida Lutuosa foi fundada em 1 de Julho de 1927 e é considerada a mais importante do País, entre as suas congéneres, pelo seu capital, pela sua população, pelos seus rendimentos próprios e pelos beneficios que tem concedido, desde a sua fundação, aos herdeiros dos associados falecidos.

Contra factos não há argumentos, senão vejamos:

Tem mais de 12.000 associados, inscritos desde os 16 aos 44 anos, contribuindo para os subsídios de 5 a 30 contos; pagou até hoje a 8.200 legatários de 4.000 socios falecidos, a importante verba de 81.400 contos e o seu capital social gira á volta de 50.000 contos, applicados do seguinte modo:

30.000 contos em papeis de crédito; 12.000 contos em empréstimos hipotecários de sólida garantia e cerca de 5.000 contos em prédios de bom rendimento, além doutro bloco, em construção, para 20 moradias, todos situados na cidade do Porto.

Esta colectividade, de carácter acentuadamente social, honra, de facto, o Mutualismo, que em Portugal foi instituido por um punhado de homens dignos, honestos e dedicados á causa mutualista, os quais não se pouparam a esforços, através de muitas dificuldades e desgostos para o seu feliz advento a favor das classes trabalhadoras de Portugal.

Felicitemos os dignos Administradores de tam benemerita e simpática Instituição mutualista, á qual desejamos as maiores prosperidades em beneficio dos seus agremiados, e, por consequência, daqueles que mais directamente beneficiam dos seus legítimos direitos, que são os seus legatários, para o que chamamos a atenção dos Chefes de familia desta região, se desejam ver assegurado o futuro dos seus entes mais queridos.

AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO

Noticiário diverso

A Direcção de «O Lar do Comercio» enviou-nos um cativante officio de agradecimento, pela nossa oferta áquela humanitária colectividade, de grande quantidade de medicamentos.

Foi conferida a medalha de prata, com a legenda—AMISA-DE—ao sócio N.º 28, Sr. Manuel da Silva Coelho.

A Sociedade de Geografia, de Lisboa, em officio assinado pelo Sr. Dr. Eduardo Pedroso de Lima, agradece-nos pela nossa remessa de impressos de propaganda.

O Sr. Carlos P. do Vale, empregado superior da firma centenária de Lisboa, Estabelecimento Jeronimo Martins & Filho, enviou-nos 20\$00 para os nossos pobres, os quais, foram entregues ao ex-Maestro J. da S. P.

Apesar do vento ciclónico de 118 quilometros á hora, e, da tempestade de areia, sob uma chuva torrencial, a caravana chefiada pela nossa Directora, atravessou no Domingo, 4 do corrente, em numero de nove pessoas, o areal da praia de Miramar, em direcção á Capela do Senhor da Pedra, em romagem de penitencia.

Porto, 1951

Alberto Leal

O PALACETE DOS MENDANHAS

Não era nosso intuito tão cêdo voltar a falarmos no caso da pretensa venda deste edificio na qual anda empenhado o nosso Prior, mas como chegou ao nosso conhecimento de que se pretende, para isto, baralhar ideias que afinal nada contradizem aquilo que a este respeito temos afirmado, aqui estamos presentes.

Principiamos mais uma vez por afirmar categoricamente que a «Casa dos Mendanhas» não será vendida, porque Barcelos não o consentirá.

E, partindo deste principio, primeiro que tudo, queremos fazer lembrar a todos os que nos leem o que a Igreja, pela boca do povo, dizia após a promulgação da Lei da Separação da Igreja do Estado, a quando se procedia ao arrolamento dos bens culturais para depois serem vendidos, como foram, em hasta publica:

São excomungados todos aqueles que vendam ou comprem os bens pertencentes á Igreja.

Hoje, parece-nos que o Sr. Prior é um dos que lê por cartilha diferente.

Mas deixemos estes estremeções de espirito e vamos entrar um pouco nas determinantes do caso do não consentimento da venda da «Casa dos Mendanhas».

O Estado entregou, por oferta, este edificio para engrandecimento do BENEFICIO da paróquia de Barcelos.

Pergunta-se: O que constitui o Beneficio da paróquia?

Naturalmente se responderá: —

O BENEFICIO da paróquia é constituído por todos os seus bens, cujos rendimentos reverterão a favor da mesma paróquia para melhoramentos da sua igreja, alfaias, etc., etc...

Mas quem administra taes rendimentos produzidos pelo seu BENEFICIO?

Responder-se-á: — A sua Comissão Paroquial que genericamente, ou vulgarmente, se denomina Comissão Fabriqueira.

Ora, segundo nos diz os nossos ttra-tetmas, a palavra Comissão tem o seguinte significado:

Pessoas encarregadas de tratar conjuntamente um assunto—

Reunido dessas pessoas para esse efeito...

Portanto o BENEFICIO da paróquia de Barcelos está afecto á sua Comissão paroquial e não só simplesmente ao seu paroco. Mas, ainda mais.

Este predio nos tempos da Monarquia foi adquirido pelos padres jesuitas e, logo após a Implantação da Republica, como já constava que todos os bens pertencentes a Congregações religiosas lhes iam ser confiscados, aqueles jesuitas conseguiram que uma das senhoras donas da «Casa da Silva», (hoje nas mãos dos Padres Missionarios), lhes tomassem conta do predio por compra, mas este acto, embora lavrado por notario desta localidade, não foi aceite pelos respectivos tribunais e por tal motivo foi cair nas mãos do Estado fazendo desde então parte do Patrimonio Nacional.

Como actualmente o Estado está tratando de entregar á Igreja os bens que lhes pertencia, só por isto, a «Casa dos Mendanhas» foi entregue á paróquia de Barcelos, naturalmente por se julgar que já lhe havia pertencido.

N'esta conformidade, nao será muito difficil aos padres jesuitas conseguirem que aquele edificio lhe volte a ser entregue, porque:

1.º—Ha documentos que provam que foi por eles adquirido antes da Lei da Separação da Igreja do Estado;

2.º—Provado isto, prova-se ainda que á paróquia de Barcelos nunca lhe pertenceu e actualmente não lhe faz falta para coisa alguma, porque pretende-se vende-lo por desnecessario e até por constituir grande encargo para a paróquia, conforme o afirma o Sr. Prior da nossa cidade.

Em vista do que expomos, continuamos a afirmar:

A Casa dos Mendanhas não se venderá, porque Barcelos não o consentirá, mesmo porque bens da Igreja ninguem os quer, porque serão excomungados todos aqueles que os vendam e todos aqueles que os comprarem, conforme a Igreja, pela boca do Povo, que é a voz do Céu, fez constar a quando da promulgação da Lei da Separação da Igreja do Estado, após a Implantação da Republica.

Exposição de Caricaturas

No Kiosque do Galo, desta cidade, encontram-se expostos cinco interessantes quadros de caricaturas, coloridas, excelentes Trabalhos do nosso ilustre conterrâneo e amigo, Sr. Manuel Gonçalves Torres, distinto Professor de Pintura.

O 1.º representa um grupo de amigos a jogar; o 2.º, o Sr. Dr. Gonçalo Araujo, com «O Barcelense» e o Homem da Capa Azul, etc.; o 3.º, o Sr. Luiz Fonseca, a fumar; o 4.º, o Sr. Camilo Ramos, a entrar para o Kiosque e, o 5.º, uma partida de bilhar, entre três amigos.

São trabalhos que muito honram o consagrado Artista-Pintor, e que têm sido de veras admirados por cavalheiros que sabem do «metiér».

Parabéns, muitos parabéns, ao Sr. Gonçalves Torres e que todos saibam compreender o seu belo Trabalho, são os nossos desejos.

BILHAR

O Bilhar do Café e Pastelaria Arantes coquetto seja o melhor de Barcelos, foi completamente renovado com pano novo, bolas novas e tacos novos.

E' um bilhar para quem sabe jogar.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã de tarde e á noite será exibido, em réprise, o grande filme português:

SOL E TOIROS

Com Manuel dos Santos, Leonor Maia, Ana Paula, Eulalia del Pino, Erico Braga, Costinha, Eugénio Salvador e com fados cantados por Amália Rodrigues e Fernanda Baptista.

Emocionantes touradas.

E ainda a comédia musical com o grande actor Cornel Wilde e Helen Beverly, e em que tomam parte grandes atracções, com sugestivos bailados e lindas canções:

A Conquista de Olliwood

Na 5.ª-feira, no mesmo cinema, a história mais romantica e empolgante da tela:

Paixão Secreta

Com Claudette Colbert, Walter Pidgeon e June Allyson, num programa de Metro.

No Domingo, 25, outro documentario do

ENCERRAMENTO DO ANO SANTO

Com reportagem completa das Cerimónias do Encerramento do Ano Santo, incluindo aspectos das celebrações em Roma e em Fátima.

Nesta redacção

A apresentar-nos cumprimentos, que muito agradecemos, estiveram nesta redacção os Ex.ªs Srs. D. Cecília Adelaide Viana de Lima, D. Maria Beatriz Viana de Costa Lima, D. Maria Cecília Viana da Costa Lima e D. Palmira Lemos e os nossos respeitáveis amigos, Srs. Dr. Luiz Novais Machado, Dr. Eoripedes Elias de Brito, Dr. Manuel Joaquim Falcão, Engenheiro Jeronimo Cardoso Botelho, Engenheiro D. Fernando Magalhães Villas Boas, Engenheiro D. Rui da Silveira, Placido Lomela, Antonio Rodrigues de Carvalho, Padre Benjamin Ferreira de Sousa, Padre João Lima Torres, Padre Joaquim de Faria Brito, Padre Antonio Gomes da Costa, Flavio Gomes, Joaquim Lobrinhas, Antonio da Costa Carvalho, Manuel Mario Simões Correia, José Serra Lobrinhas, Antonio José Rodrigues de Reis, Francisco da Costa Carvalho, Padre Firmiano Ferreira da Silva, João Gonçalves Salgueiro e Padre Vilela da Mota.

NOVAS ESCOLAS

Depois da conferencia realizada em Braga entre o Ex.º Subsecretario do Estado da Educação Nacional, Sr. Dr. Velga de Macedo, e os Srs. Presidentes do nosso Municipio e Delegado Escolar de Braga, foi resolvido criar as seguintes Escolas, neste concelho:

Escola Mista em Modesta, de Maceira; Escola Mista em Oliveira; Escola Feminina de Palme; Escola Mista da Pousa; Escola Feminina de Vila Seca; Escola Mista de Aborim; Escola Mista de Areias S. Vicente; Escola Mista de Lagoa Negra, de Barqueiros; Escola Mista de Carvalho; Escola Feminina de Galegos S. Martinho, sendo convertida em Masculina a Escola Mista existente; Escola Mista de Pereira; Escola Masculina e Escola Feminina de Tammel S. Verissimo; Escola Mista em Vila Frescainha S. Pedro; Escola Mista em Rio Covo St.º Eugénio; Posto Misto em Adães; Posto Misto em Arcozelo; Posto Misto em Balsagães; Posto Misto em Bastuço Santo Estevão; Posto Misto de Maritim; Posto Misto em Negreiros; Posto de Paçoque; Posto Misto de Mouriz, de Perelhas; Posto Misto de Roriz; Posto Misto de Silveira; Posto Misto de Viadodos e Posto Misto de Vilar de Figos.

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmacoutico Doenças da boca e dos dentes PROTEGE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44 Telefone 8.321 — BARCELOS

NA CORREIA

Os comunistas disseram aos Americanos «Retirem» para o Paralelo 38 e depois discutiremos as condições do Armistício.

A Pastelaria Arantes diz aos seus Clientes «Extrem» e levem PARALELOS para a família e depois discutam se gostam ou não deles.

Donativo

Do nosso prezado amigo, Sr. Alberto Leal, incansavel Director do simpatico agrupamento portuense—Amigos de D. Antonio Barroso recebemos \$500 para os pobres, usufruindo a alma de seu Primo, Sr. Manuel Correia de Almeida Mergulhão, que foi distinto Capitão de Mar e Guerra da nossa gloriosa Armada. Agradecemos.

Bom successo

A dedicada esposa do nosso amigo e considerado negociante da nossa praça, Sr. João José Vieira Martins, brinde-o com mais um robusto medicinal. Parabens.

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS A PRESTAÇÕES

Quilisque junto á Pensão Bagoeira Tel. 8236 Canetas ERNEX Grande marca

OBITUARIO

D. Maria da Conceição Com 30 anos de idade faleceu, quarta-feira, em Calvelo, a Sr.ª D. Maria da Conceição Aguiar Teixeira, solteira. A família dorida, as nossas condolências.

Antonio Maia

Sabido, nesta cidade, faleceu o Sr. Antonio Maia, de 66 anos, solteiro, e habil Typographe nas Officinas Graças da Companhia Editora do Minho e irmão da Sr.ª D. Conceição Maia. O doente findou ha anos que vinha sofrendo, mas trabalhou até as 18.30 horas do dia 9 do corrente. O funeral realizou-se no Domingo, com grande esompachamento. A família em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

Fernando Falcão

Foi com verdadeira surpresa que recebemos a triste noticia de ter falecido, no dia 4 do corrente, no Rio de Janeiro, o nosso amigo e antigo colaborador, Sr. Fernando Lageo Falcão, querido filho do nosso tambem amigo e assistente, Sr. David Lopes Lageo Falcão, espatalista, naquela cidade.

Fernando Falcão, que era um rapaz inteligente e dotado de bom coração, morreu com 20 anos de idade, apenas. Paz á sua alma, e, a seus extremos Pais, enviamos o nosso cartão de pesar.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de serem assinantes deste semanário, mais os Srs. : Paulino Alves Baptista, Firmiano Figueiredo de Oliveira e Julio Rodrigues de Carvalho, do Rio de Janeiro. Agradecemos.

Desenhos

O nosso aprecivel colaborador, Sr. Alberto Leal, considerado negociante no Porto, e possuidor dum alma de Artista, ofereceu-nos dois interessantes desenhos, dos 120 que tem, da sua autoria.

Um, que é o do saudoso Escriitor Ega de Queiroz, é feito á pena e, o outro, que é o do heróico Marechal Petais, que foi uma gloria da França, é á lápis.

Ao genial Artista e nosso preclaro amigo, Sr. Alberto Leal, agradecemos todas as atenções que nos tem dispensado.

Peçam amostras das canetas da grande marca ERNEX e vejam as condições e qualidade.

Quilisque junto á Pensão Bagoeira Tel. 8236 BARCELOS

Dr.ª D. Maria Augusta Serrão da Veiga

Com honrosa classificação, acaba de concluir a sua formatura em Farmacia, pela Universidade do Porto, a nossa illustre conterranea, Sr.ª Dr.ª D. Maria Augusta Serrão da Veiga, simpática filha do nosso amigo, Sr. Marcelo Serrão da Veiga e da sua dedicada esposa, Sr.ª D. Mercedes Serrão da Veiga.

A laureada e jovem Farmaceutica, que já se encontra a estagiar no Laboratorio do Hospital de Santo Antonio, daquela cidade, bem como a seus bons pais e irmãos, enviamos afectuosas felicitações.



Faleceram: Em Barcelinhos, Antonio da Jesus, de 33 anos. —Em Viadodos, Maria Adelaido da Silva Couto, de 26 anos. —Em Carapeços, Laurentina Carvalho Andrad, de 61 anos. —Em Maceira, Maria Rosa Nunes de Carvalho, de 92 anos. —Em Roriz, Maria Vieira Barbosa, de 68 anos. —Em Aborim, Francisco Martins Lourenço, de 68 anos. —Em Perelhas, Laurinda Augusta da Pousa, de 64 anos. —Em Bastuço Santo Estevão, Maria da Silva, de 71 anos. —Em Palme, José Maria Martins Coutada, de 89 anos. —Em Chaveão, Maria Ferreira da Silva, de 69 anos. —Em Galegos S. Martinho, Emilia Barbosa, de 83 anos. A's familias em luto, pesames.

Faleceram

Faleceram: Em Barcelinhos, Antonio da Jesus, de 33 anos. —Em Viadodos, Maria Adelaido da Silva Couto, de 26 anos. —Em Carapeços, Laurentina Carvalho Andrad, de 61 anos. —Em Maceira, Maria Rosa Nunes de Carvalho, de 92 anos. —Em Roriz, Maria Vieira Barbosa, de 68 anos. —Em Aborim, Francisco Martins Lourenço, de 68 anos. —Em Perelhas, Laurinda Augusta da Pousa, de 64 anos. —Em Bastuço Santo Estevão, Maria da Silva, de 71 anos. —Em Palme, José Maria Martins Coutada, de 89 anos. —Em Chaveão, Maria Ferreira da Silva, de 69 anos. —Em Galegos S. Martinho, Emilia Barbosa, de 83 anos. A's familias em luto, pesames.

Faleceram

Doentes Encontram-se gravemente enfermos os nossos prezados amigos Srs. João Baptista da Silva Mattos, Padre Manuel Felix Ribeiro e Aparício Gomes Pereira. —Tambem estão doentes a Sr.ª D. Berta Pimenta Sousa Costa e a meninos Maria Adélia Carvalho de Sá e os senhos amigos Srs. Engenheiro Lucio Azevedo Miranda, Secundino Fernandes de Carvalho e Eusebio Perestrelo.

Vice-Presidente da Camara de Esposende

Na tarde de quarta-feira, no Governo Civil de Braga, tomou posse do cargo de Vice-Presidente da Camara Municipal de Esposende o nosso respeitavel amigo, Sr. Engenheiro Antonio José da Costa Leme, que foi Presidente do Gremio da Lavoura daquele visinho concelho, onde demonstrou ser honesto e sabedor.

Ao acto de posse, concorreram as pessoas mais gradas daquela vizinha e amiga vila.

O illustre Chefe do Distrito, bem como os Srs. Dr. Artur Barrote e Professor Carlos Martins, fizeram Justiza ao caracter e dinamismo da nova Autoridade, que, com o seu saber e com a sua correcção, muito deve contribuir para o progresso da praça do Suave Mar.

O Sr. Engenheiro Costa Leme, ao agradecer as palavras que lhe dirigiram aqueles cavalheiros, disse:

«Esforçar-me-ei por dar o exemplo, luctando na primeira linha, como tem sido minha norma. Não hesitarei ninguém, mas não me esquecerei destas palavras do Sr. Ministro do Interior: «Se a maior crise do Estado resulta da incapacidade e tibieza dos dirigentes, em esso algum nos devemos abster de tomar as iniciativas e as decisões correspondentes ao exercicio das attribuições que a lei nos confiere, assumindo as lentes responsabilidades, tão certo é que a aptidão aos cargos de direcção ou comando se avalia mais pela capacidade de agir e decidir no momento oportuno, do que propriamente, pelos conhecimentos técnicos.»

«O BARCELENSE», felicitando a nova Autoridade Esposendense, tambem felicitou o povo daquele visinho concelho, que muito terá a luctar com o novo Magistrado.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1951, os Srs. Julio Pinto dos Santos, Simplicio de Sousa, Alberto Domingues de Araujo, Joaquim Gomes dos Santos, Oscar Duarte Alçada, Candido Cunha, João da Silva Pimenta, Aluálio Miranda, João de Sousa e Silva, Manuel Correia e Anibal Augusto Gouveia, que deixou 10\$00 para os pobres.

Até 30-12-1952, os Srs. Anselmo da Costa Vassoncelos e José Rodrigues Magalhães Pinheiro; até 30-11-1952, o Sr. Tenente Joaquim da Silva Fortes; até 30-10-52, o Sr. José Figueiredo Barros e, até 28-2-1952, o Sr. Candido Gomes de Miranda.

Até 30-6-1951, o Sr. Antonio Neves Martins e, até 30-1-1951, o Sr. Engenheiro João de Brito e Cunha.

DO BRAZIL

Até 30-12-1952, o Sr. José da Silva Fortes e até 30-10-1952, os Srs. Paulino Alves Baptista e Firmiano Figueiredo de Oliveira.

DA AFRICA

Até 30-10-1952, o Sr. Manuel da Graça Moreira e, até 30-12-1951, o Sr. Manuel Vieira Cardoso.

DE VENEZUELA

Até 30-8-1952, o Sr. Francisco de Vale Caserio.

Boa lição de moral...

Os dignos Proprietarios da Sociedade Cinematografica, desta cidade, na tarde de segunda-feira, proporcionaram uma hora de agradável convivio ás crianças das Escolas Gaspar Pereira, do Recolhimento do Menino Deus, da Casa de Santa Maria, da Casa dos Rapazes, etc., que tiveram o prazer de ver o Documentario do Encerramento do Ano Santo em Fátima e outros filmes, que muito lhes agradaram.

Foi uma bela lição de moral para aquelas 600 crianças que foram ao Teatro. Gestos destes nobilitam quem os pratica.

A CIENCIA E A PRATICA

Nestes tempos de desinquietação, os condutores de povos ás vezes perguntam-se a si proprios qual, da ciencia ou da pratica, lhes mostra o melhor caminho a seguir.

Na realidade, a ciencia e a pratica vão de mãos dadas. E está tudo muito bem assim. E' preciso que os homens de ciencia possam confirmar as suas teorias pela pratica.

Vários sábios como o Professor RABOW, o Professor LAUBENHEIMER, ARTHUR MAGDONALD, SPITTA e outros, verificaram que a quina actava favoravelmente, não só para combater o paludismo como ainda para impedir a gripe.

Para os habitantes do continente europeu, é particularmente importante pôr em pratica essa aquisição científica.

Em 1889, uma terrivel epidemia de gripe, a que então se dava o nome de influenza, estalou na Europa, Pensou-se que o germen da molestia tinha sido trazido do Turquestão com um lote de tapetes que então se encontrava nos depósitos dos Armazens do Louvre, em Paris. Em Novembro, a doença manifestou-se em alguns operários que tratavam desses tapetes. Em poucos dias, quasi 700 pessoas, empregadas naquele grande estabelecimento, foram atingidas. Algumas semanas depois, a gripe tinha-se espalhado em todos os países da Europa.

No que respecta aos países europeos, sobrevem em cada inverno numerosos casos de gripe e os sábios, scima citados, mostraram-se verdadeiros beneméritos da humanidade ao publicarem as suas observações fundadas na pratica, segundo as quais a quina tomada todos os dias em doses de 20 a 30 centigramas constitue um meio seguro de protecção contra a gripe.

A' EX.ª CAMARA

Chamamos a atenção da Ex.ª Camara para o estado lastimoso em que se encontra o caminho que, da Fonte do Balço, passa enfrente ao Novo Matadouro e segue para V. F. S. Martinho.

Esta intransitavel; está num lamagal que qualquer transeunte que tenha de ali passar fica enterrado...

Noticias de Fragoso

Volta a falar-se na instalação do telefone nesta freguesia e desta vez parece que vai ser certo. Porém não será ainda agora satisfeita integralmente a principal aspiração da gente desta terra a qual consiste em que a ligação telefonica com a sua sede—Barcelos—se faça directamente. De mal o menos e seja ele um facto dentro do pouco tempo e conforme o projecto agora em vias de realização. Mas não se julgue que neste capitulo ficou tudo resolvido. Não. Tem de procurar-se melhorar cada vez mais, que é o que todos sinceramente desejamos para bem do progresso da Nossa Terra.

O grito de alarme foi já dado num jornal, do Porto. A capela do S. Vicente edificada no lugar do mesmo nome e que conta cerca de oito seculos de existencia precisa de urgente reparação. Quem se compadecesse da sua historia tão velhinha? Quem socorre em seu auxilio? Quem se aferece com todo o entusiasmo em sua defesa?

Se quem do direito não tomar a serio esse seu va-lu-osos decaixar-se embora lentamente pela acção impiedosa do tempo?

—Acaba de tomar posse do Parocho da visinha freguesia de Tregosa, o nosso prezado amigo Sr. Padre Manuel Lascio da Costa, antigo parocho de Aldres, freguesia que pastoreou durante 47 anos.

E' com a maior e mais sincera alegria que damos aos nossos leitores esta noticia, pois o Sr. Padre Manuel Lascio da Costa, conta entre ré; numerosos amigos, tendo aqui prestado relevantes serviços. Parabens ao Rev.º Parocho e aos seus Pastores.

—O nosso Rev.º Parocho está empenhado e já tem trabalhado muito na reorganização da Catequese.

Tratando-se de problema fundamental da educação das crianças é dever de todos nós colaborarmos com ele, auxiliando-o na sua meritória acção em prol do lançamento da pedra basilar deste grandioso edificio sem o qual seria impossível viver neste mundo. O.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso.

FOLHETIM Quadros da minha terra

Snr. Esteves, o burocrata

Este Sr. Esteves tem 30 anos de idade e 25 de empregado publico, Baixo, grosso, de cabelo cortado sempre á escovinha, modelar como funcionario e como homem. Nunca chegou cinco minutos mais tarde á repartição e nunca ergueu os seus olhos para os redondos para uma mulher com menos respeito e acatamento. No seu quarto, alugado á quinze annos mais ou menos, jamais entrou pessoa estranha á amizade respeitosa dos seus colegas ou ao carinho familiar de sua mãe e

sobrinhas, caudadas e avermelhadas senhoras que residem no Sul e que sponas vem ao Norte em occasiões volenas. O problema da residencia tinha sido um dos que mais preocupava o Sr. Esteves quando da sua vinda para o Norte, pois tinha sido transferido a páido d'um galopim eleitoral. Se a vida no Norte o atraia tambem o intimidava. Estava so par da vida do Norte pelas narrativas que lhe fazia todas as noites o boticario da terra, um homem que se julgava superior pois já tinha passado oito dias em Espinha III Mas guardava-se cismático e recioso por todas essas belezas que lhe confrangiam o espirito timorato e puro, fazendo-lhe antever perigos de que intimamente corava deseioso como corava aos vinte e dois anos no primeiro beijo lubrico estampado nos labios grossos dum fresca moçoila em tarde de Agosto abafadigo, a hora de sesta, no palheiro de sua irmã. Apenas chegado ao Norte procura na localidade de casa onde o tratassem como familia, com carinho e com todas as comodidades de que precisasse. Tinha nesse localidade um seu conterraneo, o

chefe dos Correios que lhe arranjou a casa embicionada e a preços módicos. Tave de so fim do mez de abalar pois sentiu-se indignado em virtude dumha castanholas tocadas por uma brejeira espanhola, verdadeiramente encantadora e que estava visinha de paredes muias com seu quarto. A Fe-pita enchia-lhe os ouvidos todas as noites, com o seu berreiro: quando eu estiver morrendo, senta-te á minha cabeceira... já se vê acompanhado com viras e reviras bem sarcoeados e sapatoados. Atordado com tal salero só conseguia adormecer tarde com grave risco da sua pontualidade na repartição. Sai para a rua e depois de muitas pesquisas encontrou um quarto sozinho em segundo andar virado ao mar não havia mais hospedes na casa. Os donos da casa já ultrassavam os sessenta e portanto gente pacata, limpa e comedida. O Sr. Esteves julgou-se feliz por encontrar o socorro de que almejava. Fechado no seu quarto familiarizava-se com os moveis e com o horizonte que divisava ao longe, em serras de outra banda. Saadose dos campos da sua terra e do beijo da moçoila debruçava-se no peitoril da janela e

espreitava a vista no bulicio da gente que passava pela rua. Consubstanciando-se na intimidade caesira divaga o olhar mortifico pelas oleografias que vestiam as paredes do quarto. Neste ambiente limpo e confortavel sentia-se bem, porque o seu espirito podia repousar tranquillo sem perigos. Levantava-se ás 8 horas e deitava-se ás 10, sereno, metodico, collocando as pernas de estufas fora da porta sem ruido, juntinha como irmã gemea que fossem hospedas respeitosas. Escovava todas as noites o seu fato cuidadosamente e depois pendurava-o no respectivo cabide e resguardado por um lençal. Este metodo seguia-o á quinze annos com referencia tambem á roupa interna. Lia o seu jornal, de preferencia folhetins, e quando chegava ao continha befiava a vela e com a placidez do justo adormecia, sonhando de certo com o chefe da sua repartição que uma ou outra vez, por interesse capricho do destino, lhe aparecia com as manicias torreadas similares ás da moçoila do beijo.

BARCELENSES. Quereis almoçar ou jantar bem, comendo bom SARRABULHO, papas, fripas e roides? Iõe, amanhã, á Pensão Arantes, que lá dos será fornecido o melhor SARRABULHO, bem como os melhores pinhos da região, por preços módicos.

C.

ERNÉX é uma marca de Fabrico Alemão.

D. ANTONIO BARROSO
Efemérides

5-9-1880—Chegou a Luanda o Missionário Padre Antonio Barroso.

7-3-1889—O Ilustre Missionário Padre Antonio Barroso, realizou uma conferência, na Sociedade de Geografia, de Lisboa.

5-7-1891—D. Antonio Barroso, foi sagrado Bispo de Himerida.

10-5-1898—Conferenciou em Roma, com o Papa Leão XIII, o Bispo Missionário D. Antonio Barroso.

2-8-1899—Entrou solenemente no Porto, o bondoso e tão querido Bispo D. Antonio Barroso, o qual, foi aclamado pela cidade inteira.

8-10-1906—D. Antonio Barroso celebrou a 1.ª missa na nova Igreja de Cedofeita.

9-3-1911—Por ordem do Governo, foi D. Antonio Barroso exilado para Sernache.

3-4-1914—Regressou do exílio à sua diocese do Porto.

7-8-1917—D. Antonio Barroso, foi novamente desterrado para Coimbra.

31-8-1918—O Grande Bispo Missionário e Martir, expoente máximo, da humildade e caridade, faleceu no seu improvisado Pazo Episcopal, Palacete da Quinta de Sacais, actualmente, Rua Antonio Granjo, N.º 243—Porto.

Mário Queiroz
MÉDICO
RETOMOU A CLÍNICA
Consultório Rua da Igreja
Matriz, n.º 1
Telefone—8388

Sufragios por alma da Rainha D. Amélia

No dia 3 do corrente mês, na Igreja dos Clérigos, no Porto, efectuaram-se sufragios pela alma de Sua Magestade a Rainha Senhora D. Amélia de Orléans e Bragança, assistindo a esses actos religiosos a Infanta Dona Maria Ana de Bragança Thurn e Taxis, os Príncipes Dona Mafalda e D. João e numerosas pessoas de todas as categorias sociais da Cidade Laviosa.

«O Barcelense» fez-se representar nesses actos pelo seu ilustre colaborador Sr. Alberto Leal.

Laurinda da Silva Vieira
Parteira e Enfermeira
Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra.
Rua da Madalena, n.º 10

Farmácia de serviço
Amachã, encontra-se de serviço a Farmácia Carlos Ramos.

PREDIO — VENDE-SE

No lugar das Barreiras, freguesia de Tanel S. Veríssimo, vende-se uma casa e eirado, com ramadas, bem avinhadas, tendo agua de poço.

Este predio pertenceu a Leandros.

Informa no Largo da Granja, n.º 24.

VENDE-SE

O Campo das A'peras, no lugar das Calçadas—freguesia de Arcozelo—com habitação e água própria.

Acitam-se propostas para D. Figueiredo—Rua Padre Sena Freitas, 4—2.º—D.º LISBOA.

AVISO

Luis Filipe Linhares, com balança de madeiras na Avenida Alcaldes de Faria, desta cidade, torna publico que deixou de ser seu empregado o Sr. Antonio Alves Rodrigues (o Pinheiro) não se responsabilizando por dividas ou contratos posteriores a esta data.

Barcelos, 12 de Novembro de 1951.

A caneta da marca Alemã ERNÉX, é uma grande marca e pequena no preço.
100\$00 a 5\$00 semanais

MISSA
O Grupo dos Amigos D. Antonio Barroso, do Porto, no dia 13, mandaram rezar uma Missa por alma dos solos falecidos nos anos de 1949, 1950 e 1951.

Esse acto religioso, que foi muito concorrido, realizou na Igreja do Terço, do Porto, sendo celebrante o Rev.º Padre Romero Vilas, digno Capelão desta Irmandade.

Agradecemos o convite.

MARIA DA PAZ FERNANDES
Executa com fino gosto todos os trabalhos de bordados a ponto de cruz e assiz. Também recebe alunas no seu moderno atelier.
Rua Manuel Viana
BARCELOS

Anuncio com 48 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 17-11-1951
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)

ARREMATACAO
1.ª praça
1.ª publicação

No dia 6 de Dezembro proximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, por virtude do ordenado na execução sumária em que é exequente Adelino Ribeiro dos Santos, casado, proprietário, da freguesia de Cristelo, e executados Candido Duarte Fernandes e mulher Julia de Brito Dourado, proprietários, da freguesia de Milhezes, ha-de proceder-se á arrematacao em hasta publica e em primeira praça do seguinte prédio:

«Casas torres e eirado de lavradio e demais comodos, sito no lugar da Cruz, da freguesia de Milhezes, descrito na Conservatoria no livro B 174 sob numero 68.995 e inscrito na matriz urbana no artigo 112 e na rustica no artigo 246, que entra em praça pela quantia de 14.208\$00.

A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e o pagamento da respectiva sisa.

Barcelos, 5 de Novembro de 1951.

Verifiquei.
O Jaz de Direito,
A. Barros
O Chefe da 1.ª Secção
Honório d'Almeida Soares

Leilão de Penhores
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CRÉDITO E PREVIDENCIA
Casa de Crédito Popular
AGENCIA N.º 32
BARCELOS

Aviam-se os mutuários que no dia 14 de Janeiro PROXIMO FUTURO, pelas 14 horas, se procederá na Agência n.º 2 desta Casa de Crédito Popular, na rua Fernandes Tomaz n.º 553, no Porto ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em divida até ao dia 10 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 12 de Novembro de 1951.

O CHEFE DA REPARTIÇÃO,
a) Francisco Cordeiro

Terrenos para construção

Vendem-se na freguesia de S. Pedro de Vila Freixo, junto á Estrada Nacional.

Falar com o Advogado Martinho de Faria—Barcelos.

EDITAL
Doutor Ilidio Joaquim Nunes de Oliveira, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faz saber que, nos termos do art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 26.600, de 16 de Maio de 1936, effectuar-se-á no Edifício dos Paços do Concelho, no dia 2 do próximo mês de Dezembro, pelas dez horas, a eleição dos representantes dos caçadores na Comissão Venatória Concelhia para o triénio com inicio em 1 de Janeiro de 1952.

Se, por falta de numero legal de eleitores não for possível proceder á eleição no dia acima indicado, realizar-se-á esta no Domingo immediato com qualquer numero de eleitores.

São eleitores e elegíveis os caçadores domiciliados neste Concelho e que estejam nas condições previstas nos artigos n.ºs 46.º e 5.º dos Decretos n.ºs 23.461 e 26.600, respectivamente de 17 de Janeiro de 1934 e 16 de Maio de 1936.

Para constar e devidos efectos se passou o presente EDITAL, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Barcelos e Secretaria da Câmara Municipal, nove de Novembro de mil novecentos e cinquenta e um.

E eu, Artur Pinto Coelho, Chefe da Secretaria, o subcrevi.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal,

a) — Ilidio Joaquim Nunes de Oliveira, Dr.

DIVERTIMENTOS

Amachã, Domingo, no lugar de Casal-de-Nil, em V. F. S. Martinho, ha frangos á malha e á aça.

Divertimentos organizados pelo Grupo Recreativo 20 Amigos de S. Martinho.

A caneta de Tinta Permanente da marca ERNÉX, é tão boa como as de grande marca

PASSA-SE
Na freguesia de S. Verissimo, lugar das Pontes, passa-se um estabelecimento de petiscos e vinhos, bem afreguezado.
Informa esta redacção.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Aviso

A CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS faz publico que, de harmonia com o deliberado em reunião ordinária de 7 do corrente mês, se acha aberto concurso de provas, documentais, pelo espaço de trinta dias, a contar da data da publicação deste aviso no «Diario do Governo», para provimento de lugar de médico municipal do 2.º Partido, com sede e residência obrigatória na freguesia de Vila Cova, d'Este concelho, com vencimento mensal de 600\$00, acrescido do suplemento de 80%.

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos com os documentos exigidos por lei e nos termos do artigo 634.º do Código Administrativo.

Este lugar encontra-se vago pelo falecimento do anterior serventuário.

Barcelos e Câmara Municipal, 9 de Novembro de 1951.

O PRESIDENTE DA CAMARA,
a) Mário Miguel Gândara Norton

CASA DAS MOBILIAS BARCELOS
COM FABRICA EM NINE—Telefone 17

No próprio interesse de Vossa Excelencia não deve comprar mobílias sem consultar os nossos preços. Temos sempre os mais recentes modelos. Grande sortido em carpetes, tapetes, passadeiras e estofos. Colchões em sumáma, folhelho e palha.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira)
Com Deposito em Famalicão—Palacete Folhadela
Rua Adriano Pinto Bastos, 65 a 77

CANDIDO DIAS, L.ª
Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias
Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro
Moedas antigas ouro e prata para colecções
Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bôias

Tinturaria da POVOA
(FILIAL DA TINTURARIA BRASIL)
RUA D. ANTONIO BARROSO, 56
(Na Loja de Abílio de Almeida)
Lavagens Químicas e a seco
Lulos em 48 horas
A única casa que garante os seus trabalhos

Companhia de Seguros CONFIANÇA
Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55
SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Arames e Ferro "T"
VENDEM Costa & Irmãos, L.ª
Importadores e armazenistas de FERRO, CHAPAS, etc.
Rua P.º Antonio Vieira, 81 (a Campanhã) Telef. 52039
ou
Rua Cinco de Outubro, 574 (á Boavista) Telef. 60455
PORTO

Uma ou duas meninas
Recebem-se em casa particular.
Informa esta redacção.

140 CONTOS
Dá-se a juros esta quantia, sob 1.ª hipoteca, e que os práticos sejam dentro da periferia da cidade.
Informa esta redacção.

BORDADEIRA
Executa com perfeição todos os bordados de maquina.
Rua Miguel Bombarda, n.º 8.
BARCELOS

VENDE-SE
Estrume e cinza.
Informa esta redacção.

CASA—VENDE-SE
No Campo 5 de Outubro, n.ºs 8, 9 e 10, nesta cidade.
Falar com o Solicitador Armindo Miranda.

DINHEIRO
Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei.
Informa esta redacção.

PADRE SANCHES
Vedor de Aguas
Informa Pensão Pontes

A caneta de Fabrico Alemão marca ERNÉX—pode V. Ex.ª adquiri-la por 5 escudos

CASA DO POVO DE ARCOZELO DO CONCELHO DE BARCELOS
CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De harmonia com o disposto nos Estatutos deste Organismo Corporativo, convoco a Assembleia Geral Ordinária dos Sócios Effectivos para o dia 18 de Novembro, pelas 11 horas:

Eleição do Presidente da Direcção, Secretário e Tesoureiro da Direcção, e 2.º Vogal da Assembleia Geral.

Arcozelo, 2 de Novembro de 1951.
O Presidente da Assembleia Geral
a) João Barbosa Pereira